

ENVOLVIMENTO DE ADOLESCENTES EM HOMICÍDIOS NO MUNICÍPIO DE FORMOSA-GO

INVOLVEMENT OF ADOLESCENTS IN HOMICIDES IN THE MUNICIPALITY OF FORMOSA-GO

SOUSA, Wálefe Rodriguis da Silva¹
SANTOS, Nilton de Almeida²

RESUMO

O objetivo do estudo foi descrever os motivos do alto índice de envolvimento de adolescentes em homicídios na cidade de Formosa-Goiás. O problema da criminalidade e violência não é uma vertente apenas da cidade, mas uma situação mundial. Diversos são os contextos os quais incorrem a questão da violência, envolvendo adolescentes, tanto como vítimas quanto como criminosos, tendo como principal motivação a questão das drogas. A metodologia da pesquisa foi a realização da pesquisa bibliográfica e de campo, cujos participantes foram o Subcomandante do 16º Batalhão da Polícia Militar e o delegado do Grupo de Investigações de Homicídios (GIH) da cidade de Formosa. O instrumento de coleta de dados da pesquisa foi a aplicação de uma entrevista estruturada com perguntas abertas acerca dos homicídios cometidos por adolescentes e das vítimas também adolescentes. Os resultados contextualizam a realidade que, na cidade de Formosa, o quantitativo de adolescentes vítimas, quanto adolescentes envolvidos possui um índice igualitário nos diversos bairros da cidade. Assim, conclui-se que dentre os principais motivos elencados pelos pesquisados, o tráfico de drogas é um dos principais motivos pelos quais a vida de adolescentes tem sido ceifada, e também tem levado adolescentes a praticar homicídios.

Palavras-chave: Adolescentes. Drogas. Homicídios. 16º Batalhão de Polícia Militar. Polícia Militar.

ABSTRACT

The objective of the study was to describe the reasons for the high rate of involvement of adolescents in homicides in the city of Formosa-Goiás. The problem of crime and violence is not only a city, but a world situation. There are several contexts that affect the issue of violence involving adolescents, both as victims and criminals, with the main motivation being the drug issue. The methodology of the research was the accomplishment of the bibliographical and field research, whose participants were the Subcomandante of the 16th Battalion of the Military Police and the delegate of the Group of Investigations of Homicide (GIH) of the city of Formosa. The data collection instrument of the research was the application of a structured interview with open questions about homicides committed by adolescents and adolescents. The results contextualize the reality that, in the city of Formosa, the quantitative of adolescent victims, as well as adolescents involved has an egalitarian index in the different districts of the city. Thus, it is concluded that among the main reasons listed by the respondents, drug trafficking is one of the main reasons adolescents' lives have been harvested, and it has also led adolescents to commit homicides.

Key-words: Adolescents. Drugs. Homicide. 16th Military Police Battalion. Military police.

¹Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, waleferss25@gmail.com Formosa - GO, Maio de 2018.

²Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, niltonsantosgo@hotmail.com, Formosa - GO, Maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

A fase da adolescência é um período em que ocorrem diversas mudanças, tanto físicas quanto psicológicas no indivíduo. De acordo com Santos e Silva (2001) nessa fase caso não tenha um acompanhamento efetivo da família, o adolescente se torna suscetível a diversas influências, boas e ruins. A realidade brasileira para a adolescência está voltada para a participação dos adolescentes em atos infracionais de criminalidade e violência.

A violência e a criminalidade no Brasil têm deixado inúmeras vítimas, várias destas ainda adolescentes. Formosa, de acordo com pesquisa realizada pelo IBGE (2015) tem uma população estimada de aproximadamente 113 mil habitantes e pela sua proximidade da capital federal os índices de violência, criminalidade e homicídios tem crescido muito nas últimas décadas.

O problema de estudo é: Quais os motivos dos altos índices de envolvimento de adolescentes em homicídios em Formosa-GO?

O objetivo do estudo é descrever os motivos do alto índice de envolvimento de adolescentes em homicídios na cidade de Formosa-Goiás. Contextualizar sobre a adolescência, criminalidade e homicídios; apontar os índices homicídios envolvendo adolescentes; descrever os motivos que levam adolescentes a serem vítimas e cometerem homicídios em Formosa-GO.

Justifica-se a realização do estudo, à importância de conhecer os fatores que elevam os jovens a cometer homicídios e ainda os motivos que levam os adolescentes a serem assassinados no município. Para a Polícia Militar de Goiás, justifica-se a importância de apresentar esses dados a sociedade local, a fim de que conheçam a realidade social e o quanto a juventude tem sido vítima de seus atos e do trabalho que tem sido realizado em busca de redução desses índices que acometem os adolescentes da cidade de Formosa.

Para essa abordagem, foi realizada a análise de uma planilha (ANEXO A) com dados recentes (2017) da Polícia Militar, para analisar os fatos apresentados e comprovar com a teoria e também uma entrevista com o delegado do GIH e o Subcomandante da Polícia Militar de Formosa.

Os dados que complementam o estudo partem de material coletado e analisado cotidianamente pela polícia de Formosa. O estudo visa realizar uma pesquisa exploratória por meio de dados sobre a questão da violência e de homicídios envolvendo adolescentes, tanto vítimas como criminosos, analisando

uma planilha com dados do ano de 2017 em relação ao índice de homicídios envolvendo adolescentes na cidade de Formosa e analisar os dados coletados por meio da entrevista.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O mundo atual passa por grandes transformações e entre estas a questão da cultura social envolvendo os adolescentes. O Brasil é um país com altos índices de adolescentes envolvidos com o crime e também de adolescentes vítimas do crime. O estudo a seguir apresenta uma contextualização a respeito do tema.

2.1 ADOLESCÊNCIA, CRIMINALIDADE E HOMICÍDIOS

Santos e Silva (2011) conceituam a adolescência como uma fase de inúmeras transformações físicas, psicológicas e afetivas, onde os indivíduos buscam na família o apoio para formar sua teoria cultural e social. Adolescente quer dizer homem jovem, e dentro dessa conceituação, observa que é na juventude que os indivíduos instituem suas principais características nas relações interpessoais e intrapessoais.

Na concepção de Miranda (2010) a adolescência é um período importante na etapa de vida de uma pessoa, pois é neste momento em que começam a definir a sua imagem corporal, assim como o momento em que finalizam a estruturação de sua personalidade, observando-se as transformações psicossociais. O adolescente para enxergar a si com os olhos da sociedade, a qual determina alguns valores que devem ser seguidos para se viver em grupo.

No que refere a formação da personalidade e da imagem corporal, Tejedas (2007) delimita que com o desenvolvimento o indivíduo passa por mudanças em seu corpo físico, deixa o corpo de criança e adquire um corpo mais adulto, momento em que inicia uma nova fase de suas relações interpessoais e intrapessoais. Deixa de ser uma criança dependente e passa a ser um adolescente com capacidade para novas relações, diferente da condição infantil.

Nesse processo de mudanças, Tejedas (2007) salienta ainda que o processo de transição da infância para a adolescência ocorre o estabelecimento de

alguns valores ou condutas éticas, de maneira que o indivíduo consiga se identificar dentro dos diversos grupos sociais existentes.

Diante disso, é importante analisar que a adolescência, marcada por tantas transformações, traz também um período de rebeldia e hostilidade em relação ao cumprimento de regras. Assim, Silva (2014) destaca que é neste período que os adolescentes se tornam vulnerável a criminalidade e a prática de delitos, e conseqüentemente, caso não tenham o apoio familiar, acabam por fazerem parte da estimativa e acabam se transformando em criminosos, alguns de alta periculosidade.

De acordo com Vaz (2010), os adolescentes, nem sempre entram para a criminalidade apenas, tendo como contexto a exclusão social ou a pobreza, em sua grande maioria há também aqueles que buscam o reconhecimento pessoal, assim como de seus direitos pela família ou pela sociedade. Com isso, ele busca respostas imediatas para todas as suas indagações, e pelo fato de não acreditar que a sua realidade seja capaz de dar essas respostas desencadeia sentimentos de desejo de consumo, que nem sempre pode custear, ou mesmo a família, encontrando na criminalidade as respostas que busca e a superação da realidade na qual se insere.

Costa (2005) salienta a violência e criminalidade cometida pelos adolescentes sempre deixam marcas profundas e estas, podem gerar ainda maiores sentimentos de negação e revolta, levando esses adolescentes a disputar uma forma de vida social fora de seus padrões.

Esse processo de disputa é causado pela desigualdade social e ainda pela falta de oportunidades iguais para todos nos diversos âmbitos da sociedade. Na concepção de Costa (2005) a desestruturação das famílias de maneira geral tem afetado o processo de desenvolvimento dos adolescentes, os quais têm buscando novos valores em novas instituições como os grupos sociais com os quais mais se identificam, mesmo que estes sejam compostos por valores contrários a moral. As facilidades apresentadas aos adolescentes pela criminalidade é um dos requisitos para que muitos destes deixem suas casas, suas famílias e adentrem ao mundo do crime, tornando-se delinquentes, mentores de diversos tipos de violência social, assim como se sujeitam a todo o tipo de violência pela necessidade de aceitação.

De acordo com o IPEA (2017) diante das desigualdades que o exclui do próprio sistema, o adolescente encontra na prática de situações ilegais um reconhecimento pessoal, assim como busca um lugar de pertencimento. O Brasil possui atualmente altos índices de homicídios e em grande parte há o envolvimento de um adolescente. No ano de 2015, o Brasil registrou 59.080 homicídios e em sua

maioria eram adolescentes, cujos crimes também cometidos por menores, adolescentes. Em detrimento a esse fator, é possível cogitar a redução da maioridade penal no Brasil, na tentativa de diminuir esses índices.

No contexto social, inúmeros são os casos de crimes cometidos no país, onde, em grande parte deles, observa-se a participação de menores de 18 anos, ou seja, inimputáveis, não são responsáveis por seus atos. Diante destes fatos a sociedade, luta por justiça, por políticas voltadas para a punição desses menores e conhecedores da lei e juristas busca de forma excessiva a redução da maior idade penal, com vistas à diminuição destes crimes de larga repercussão, praticados por menores.

Silva (2014) relaciona que grande também é o número de adolescentes assassinados no Brasil, nas últimas décadas, por diversos motivos como, roubos, drogas e outros tipos de violência urbana. Até 2014, estudos da UNICEF apresentaram que entre mil jovens, o número de assassinatos é de 3,7 adolescentes com idades entre 12 e 18 anos.

Essa é a realidade não apenas do Brasil, mas de vários outros países. Desde o ano de 2005 os índices de assassinatos de adolescentes passaram a ser monitorados, tendo em vista uma análise mais detalhadas sobre o quantitativo e os motivos que levam esses adolescentes a serem assassinados.

Azevedo (2017) revela que este é um número assustador, assim como também o grande número de adolescentes envolvidos em crimes de assassinatos ou indicados como supostos assassinos, pelo fato de que a penalidade para essa faixa etária dependerá, em grande parte do grau do crime, antecedentes e medida protetiva.

Vários projetos de Lei estão sendo elaborados e expostos para a aprovação no que se refere à redução da maior idade penal, com o intuito em que seja reduzida para 16 anos, comparando esta situação à idade facultativa para o sufrágio. Parte destes projetos apresentados ferem alguns artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente buscando meios de aumentar o tempo de internação do menor que comete uma infração que atualmente é de no máximo por 3 anos.

Diante deste contexto, ressalta-se que as condições sociais e de vida de 1940, ao ser fixada a idade penal do indivíduo de 18 anos, nada tem a ver com a realidade dos dias atuais. Diversas foram às transformações ocorridas, algumas delas se deram de forma instantânea e rápida, neste contexto se inserem a evolução dos meios de comunicação, que levam ao conhecimento dos jovens um montante de

informações proporcionando um conhecimento além do necessário. Isso caracteriza o pressuposto biológico, pois um jovem de 16 anos de hoje, possui mais conhecimento do que um jovem de 16 anos na década de 40, sendo capaz de entender o que é lícito e o que é ilícito e determinar sua conduta diante deste entendimento. (COSTA JÚNIOR, 2000).

Com o crescimento da criminalidade e da ineficiência do Estado na garantia da segurança pública, a sociedade espera e luta por uma solução eficaz para o caos pelo qual o país está passando, um dos principais pontos de reivindicação é a redução da maior idade penal. Para Costa (2007, p.3) “a situação ganha relevância na mídia sempre que se noticiam crimes bárbaros praticados por adolescentes, o que tem ocorrido muito”.

Ainda de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2017) só no primeiro semestre de 2017, o número de homicídios registrados foi de 28,2 mil, tanto dolosos como lesões corporais com morte e latrocínio. O número é maior se relacionado ao primeiro semestre de 2016, a estimativa é de que o número tenha sido de 1,7 mil homicídios a mais em 2017. Algumas regiões estão ranking de mais perigosas, como Rio Grande do Norte e Pernambuco, entre outras.

Os indivíduos que praticam atos infracionais, em sua grande maioria, os fazem para satisfazer seus sentimentos de serem reconhecidos de forma social ou anseios de ter uma vida econômica estável. Todavia, torna imprescindível o estudo dos fatores que propiciam o surgimento ou crescimento do número de adolescentes em conflito com a lei, a fim de propor eventual solução para que tais problemas possam ser resolvidos, mas atenuados. De acordo com o SINASE,

O Brasil possui 25 milhões de adolescentes na faixa de 12 a 18 anos, o que representa, aproximadamente, 15% (quinze por cento) da população. É um país repleto de contradições e marcado por uma intensa desigualdade social, reflexo da concentração de renda, tendo em vista que 01% (um por cento) da população rica detém 13,5% (treze e meio por cento) da renda nacional, contra os 50% (cinquenta por cento) mais pobres, que detêm 14,4% (quatorze vírgula quatro por cento) desta (IBGE, 2004). (SINASE, 2006, p.17).

A falta de políticas públicas faz com que alguns desses jovens terminem por cometer algum tipo de delito, ou como preceitua o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990), no que se refere ao ato infracional e a conduta caracterizada como de entendimento de crime ou contravenção penal (art. 103). Este regramento também assume que “[...] são penalmente inimputáveis os menores de 18 (dezoito) anos, sujeitos às medidas previstas nesta Lei” (art. 104).

Em todos os momentos de transformação, saindo da infância, chegando à adolescência, e desta para a fase adulta, os adolescentes podem desenvolver desvios de conduta, levando-os a cometer algum tipo de crime. O ato infracional é identificado para o adolescente e tem como correspondência um crime cometido por um adulto. O adolescente que comete um ato infracional está passivo de julgamento e receber pela infração uma pena de reclusão como medida socioeducativa.

3 METODOLOGIA

O presente objeto de estudo ocorreu através de pesquisa bibliográfica, para que com isso possa levantar o maior número de informações possíveis, bem como pesquisa de campo, onde foram levantados dados por meio da entrevista acerca homicídios em Formosa envolvendo adolescentes enquanto vítimas ou enquanto agentes do crime. A pesquisa bibliográfica do estudo compõe-se de pesquisas realizadas anteriormente sobre o tema dispostas em bases de dados. O objetivo de utilização de material bibliográfico de artigos atualizados é complementar as discussões acerca dos homicídios ocorridos em Formosa, trazendo dados pertinentes ao conhecimento e ação da Polícia Militar de Goiás.

Em relação ao conceito e importância da pesquisa de campo, compreende-se a regularidade da utilização de procedimentos adequados para a coleta de dados e informações sobre os índices de homicídios que envolvem adolescentes, tendo em vista os diversos registros para facilitar a investigação do problema estudado.

O universo é composto pelo Subcomandante do 16º Batalhão da Polícia Militar e pelo delegado do Grupo de Investigações de Homicídios (GIH) da cidade de Formosa. Assim, tomando-se por base os principais relatos e ocorrências realizadas em relação aos homicídios envolvendo adolescente na cidade. Para isso, designou-se um pré-agendamento para a realização da coleta de dados.

Como instrumento de coleta de dados da pesquisa foi utilizado como metodologia aplicação de uma entrevista estruturada com perguntas abertas acerca dos homicídios cometidos por adolescentes e das vítimas também adolescentes, locais com maior índice de ocorrência dos atos infracionais. As entrevistas foram

aplicadas ao Subcomandante do 16º BPM e ao delegado do GIH por meio de entrevista gravada.

Além das entrevistas realizadas, observou-se ainda uma planilha das ocorrências da Polícia Militar em relação aos crimes de homicídios na cidade, apresentando assim o número de adolescentes vítimas de homicídios e também praticantes do crime. Os dados coletados foram analisados e transformados em dados qualitativos descritivos, de maneira que os resultados pudessem responder ao problema e alcançar os objetivos delimitados para a pesquisa.

4 RESULTADOS

Diante da pesquisa realizada junto ao Subcomandante do 16º BPM de Formosa e com o delegado de polícia do Grupo de Investigações de Homicídios (GIH), utilizando a entrevista, apresenta a seguir os dados coletados e a respectiva análise e discussão dos mesmos, observando as teorias estudadas e que fundamentam esses resultados.

Em relação ao tempo de atividade, o Subcomandante do 16º BPM respondeu atuar a **“13 anos e destes estou há 11 anos só na cidade de Formosa”** na polícia militar de Goiás, o delegado respondeu atuar a **“8 anos”**. Em relação ao tempo de atuação, é importante salientar que este contribui para a questão da experiência em lidar com contextos que envolvem a participação de adolescentes em homicídios, diante da perspectiva de que essa tem sido uma realidade bem diferente de uma década antes. O paralelo que se pode delimitar na evolução do tempo subsidia diversos fatores que são considerados com influenciadores do aumento dos problemas sociais envolvendo adolescentes infratores.

Na questão relacionada a visão dos pesquisados sobre os problemas envolvendo homicídios de adolescentes e destes na prática do mesmo, os mesmos responderam:

O que nós temos verificado aqui em Formosa é um constante crescimento nos índices de crimes, nas quantidades, nos números de crimes envolvendo justamente adolescentes. No caso a gente pode falar sobre os homicídios, os menores de 18 anos tem aumentado a sua participação nos crimes ocorridos na cidade. Desde o início do GIH nós podemos observar que, ou por que eles querem ou porque estão sendo utilizado por maiores, mas de uma maneira ou de outra, os adolescentes estão cada vez mais atuando, participando, em crimes contra a vida. (**Delegado GIH**).

A minha visão quanto aos problemas envolvendo homicídios de adolescentes e destes na prática dos mesmos, está muito voltado para a questão da ausência da família e emprego desses jovens em projetos sociais para afastar eles das ruas, do contra turno de escola. Essa é uma das maiores problemáticas que nós vivenciamos em nossa cidade. **(Subcomandante 16º BPM)**.

Diante das falas apresentadas, é válido ressaltar que a visão de ambas as autoridades, civil e militar enfatizam o aumento de maneira considerável de homicídios, que envolvem adolescentes e de que forma alguns contextos podem influenciar ainda mais esse aumento. Grande parte do envolvimento desses adolescentes está centrada no baixo poder aquisitivo familiar, que é um dos fatores que desencadeiam grande parte dos problemas que envolvem o adolescente em diversos tipos de crimes, diante da busca pela aceitação social e ainda diante da prerrogativa da vulnerabilidade que estes possuem frente ao aumento do consumo de drogas e das necessidades que possuem de manter o vício a qualquer custo, mesmo tendo que se submeter ao mundo do crime.

Na questão sobre as ocorrências com maior incidência, homicídios de adolescentes ou com envolvimento de adolescentes, os pesquisados responderam:

Há uma maior incidência de homicídios cometidos, ou melhor, com envolvimento de adolescentes. Há um número razoável sim de adolescentes vítimas, porém o número de adolescentes infratores nesse caso ainda é maior. **(Delegado GIH)**.

As ocorrências de maior incidência envolvendo adolescente se dão, na maioria das vezes, com a participação de adultos em crimes contra o patrimônio, como por exemplo, em furtos e roubos. Roubos em residências, roubo a transeuntes. São esses tipos de crimes em maior incidência envolvendo adolescentes, mas eles também são vítimas de ações criminosas em situação de homicídio, são vítimas de homicídios também em nossa cidade. Acredito que a maioria desses jovens venha a morrer com menos de 22 anos, essa é mais ou menos a faixa etária. Muitos deles nem isso, muitos perdem a vida com menos de 18 anos. **(Subcomandante 16º BPM)**.

Observa-se de acordo com a fala dos pesquisados que a cidade de Formosa vive em meio a uma disputa entre bairros e facções criminosas por território para o aumento do tráfico de drogas e que em grande parte desses conflitos os adolescentes são eliciados a prática de diversos crimes, dentre ele a prática de homicídios, tendo em vista que em caso de intervenção policial esses

menores podem ter a penalidade reduzida devido à questão da idade, deixando livres os grandes chefes do tráfico que acabam por aliciar mais e mais adolescentes.

O tráfico de drogas e todos os problemas a ele relacionados tem sido um dos grandes problemas sociais e que tem diminuído as expectativas de vida dos adolescentes, que cada vez mais estão envolvidos nesse cenário. Não há uma classe social específica, o problema tem atingido famílias de diversas grades sociais e em consequência de manter o vício, os adolescentes e também jovens e crianças, acabam cometendo diversos outros crimes no meio social.

Sobre os pontos da cidade que são mais atingidos pelos homicídios envolvendo adolescentes, as respostas dos pesquisados foram, respectivamente:

Formosa atualmente vive uma constante batalha entre dois grupos, então necessariamente os bairros que abrigam esses grupos são os mais afetados, digamos, de um lado o grupo chamado rio vermelho que abriga ali, Lagoa dos Santos, Setor Nordeste, um pouco do Parque das Laranjeiras contra um segundo grupo que é baseado ali na Avenida Rifânia, que é ali Setor Abreu, aquele Laguinho do Abreu, um pouco de Jardim América. Então, esses bairros inevitavelmente, eles possuem um maior índice de criminalidade, também nos crimes contra a vida em razão dessa contenda diária aí desses dois grupos. (**Delegado GIH**).

Mais na periferia que ocorre. Na periferia mais para o lado do Bosque, pantanal, Setor Nordeste. Onde há duas facções criminosas que brigam por espaço no que tange a situação de drogas, vendas, comercialização de drogas. Então são duas gangues fortes, rivais, que acaba fomentando o homicídio em nossa cidade. (**Subcomandante 16º BPM**).

Observa-se mediante as respostas que os pontos em que a ocorrência de homicídios está mais centralizada em bairros periféricos e ambos pelo problema do tráfico de drogas. Mesmo ressaltando anteriormente que a questão do envolvimento desses adolescentes com o crime não esteja relacionado à questão social ou econômica, frisa-se que grande parte dos problemas relacionados ao tráfico de drogas, ao crime e também de homicídios enfatizam que a questão financeira é um dos pontos de atenção para a diversidade de crimes de homicídios que envolvem adolescentes na cidade de Formosa. Tanto adolescentes que praticam homicídio, na guerra do tráfico, quanto do adolescente vitimado que possui, muitas vezes, débito com o tráfico ou não se sujeita as suas imposições.

Na questão sobre os motivos que levam os adolescentes a cometerem homicídios e a serem vítimas, o delegado e o comandante do 16º BPM de Formosa responderam:

Inicialmente o problema das drogas que está presente, sempre há um envolvimento de drogas em crimes contra a vida, podemos dizer que uma grande porcentagem, 80 a 90% dos crimes contra a vida são motivados ou tem o envolvimento das drogas, em segundo plano o fácil acesso às armas, são pontos que acabam até incitando os crimes contra a vida e infelizmente essa fama de bandido, vida louca, acaba incentivando o menor infrator a participar desse tipo de crime. (**Delegado GIH**).

Podemos dizer que se trata em grande parte, da relação com o tráfico de drogas, dívida de drogas. Onde os adolescentes que são aliciados num primeiro momento passam a ser dependentes químicos, seguido passam a traficar. Diria que essa disputa por ponto de drogas e também as dívidas de drogas tem ocasionado muitas mortes de adolescentes. Esses são os maiores motivos que nós vivenciamos aqui. E também não podemos deixar de mencionar a ausência da família desses menores, que chega a certa fase a família abandona e esses menores ficam à sorte no meio desse mundo do crime, na ausência total da família. Ou a total falta de poder da família sobre esse adolescente, sobre essa criança. (**Subcomandante 16º BPM**).

Diante do contexto apresentados pelo delegado do GIH e pelo Subcomandante da PM de Formosa, é importante observar que a motivação, tanto para a efetivação do crime de homicídio, quanto para a vitimização está relacionada a questão de drogas. Grande parte dos adolescentes que praticam homicídios, de acordo com os entrevistados, é aliciada pelos chefes do tráfico, diante da contextualização de que precisam alimentar o vício.

A esses problemas relaciona-se ainda a questão da importância da família no processo de desenvolvimento desses indivíduos. A família é base social para que os diversos valores sejam incutidos no indivíduo, é por meio dela que ocorre a formalização da educação, porém, o que se tem visto é a destituição familiar, oriunda de diversos problemas externos que acabam diminuindo a participação de pais na vida desses adolescentes.

Sobre a influência do contexto social na vida destes indivíduos, os respectivos entrevistados responderam;

Quase que integralidade desses jovens vem de famílias mais carentes, não tiveram acesso adequado a educação, não tiveram acesso adequado a saúde e infelizmente vivem em condições até mesmo precárias e qualquer forma de alavancar um pouco essa condição e vida, seja mesmo através do crime, acaba incitando esses garotos a participarem dos crimes contra a vida. Então o contexto social, de certa maneira, influenciou e influencia e infelizmente vai continuar influenciando esses menores a entrarem no mundo do crime. (**Delegado GIH**).

A influência social no contexto desses indivíduos é muito forte, a influência do errado está por todos os lados e muitas vezes a família tem se distanciado, não tem conseguido acompanhar e assim tira uma boa influência para evitar que esses menores venham a praticar ações criminosas, venham sair do caminho do certo, e assim esses menores acabam entrando no mundo do crime. Então a influência é muito forte, nós não temos classe social específica, porque atingem todas as classes sociais, da menos favorecida a mais favorecida no que tange a renda per capita. **(Subcomandante 16º BPM)**.

O contexto social, em grande parte dos problemas encontrados envolvendo adolescentes tem uma parcela de responsabilidade. O meio onde vivem esses adolescentes contribui negativamente para que estes entrem para o mundo das drogas e conseqüentemente, para o mundo do crime, essa talvez seja a única maneira que estes encontram de estar a frente de determinados grupos sociais e terem a oportunidade de mostrar as suas qualidades, mesmo que estas sejam qualidades negativas.

A ocorrência de homicídios de adolescentes tem ocorrido mais especificamente pelo problema com as drogas, mas também se salienta que há forte envolvimento desse problema com a questão da determinação de poder sobre outros. A mudança de valores ocorrida na sociedade tem levado as pessoas a pensarem na correção por meio do homicídio como uma demonstração de poder, de status ou de hierarquia social.

Em relação às ações que estão sendo realizadas em Formosa visando a redução dos homicídios envolvendo menores ambos relataram:

Especificamente para os homicídios não há, que eu conheça na cidade, no âmbito da polícia civil uma reeducação, o que há é uma prevenção e um trabalho desenvolvido pelo Genarc com palestras no tocante as drogas, que inevitavelmente vão afetar na redução, ou na tentativa de redução da participação desses menores em crimes contra a vida. **(Delegado GIH)**.

Quanto às ações que a polícia militar tem desenvolvido, principalmente na cidade de Formosa para redução dos homicídios e do envolvimento com drogas é a aplicação do PROERD – Programa Nacional de Resistência as Drogas e a violência que é aplicado na sala de aula para alunos, principalmente para alunos do 5º ano, na faixa etária de 9 a 12 anos de idade, no intuito de torna-los cidadãos responsáveis, conscientes e conhecedores das conseqüências do uso indevido do uso de drogas. Outro projeto que nós temos da polícia militar para afastar as crianças do mundo do crime e evitar que elas sejam eliciadas é o projeto Bom de Bola Bom na Escola, que é aplicado aqui no 16º Batalhão, onde crianças praticam atividades esportivas mais especificamente futebol no contra turno de escola. O aluno que estuda de manhã, tem aula de futebol a tarde aqui no batalhão e os que estudam a tarde tem aula pela manhã, mais uma luta nossa na intenção de afastar essas crianças das ruas e fortalecer os laços familiares. São essas as ações principais no nosso batalhão. **(Subcomandante 16º BPM)**.

A idealização de projetos voltados para a educação pode ser uma das estratégias que tenha efeitos positivos quanto ao problema do envolvimento de adolescentes com o mundo do crime. O PROERD é um dos projetos de aplicação mais antigos, realizados em todo o Brasil, e tem sortido efeitos na educação da criança para vida. As ações devem ser realizadas não apenas no âmbito educacional, mas também familiar e social.

De acordo com dados coletados em ocorrências da polícia Militar de Formosa, analisados na planilha (ANEXO A), somente no ano de 2017, entre 13 de janeiro e 30 de dezembro, o número de homicídios foi de 49 homicídios, entre esses se destacam os bairros do Setor Nordeste, Rifânia, Jardim Oliveira, Parque Lago, Bosque, Jardim América, Abreu, Lagoa dos Santos, Bela Vista, entre outros cujo índice ainda encontra-se em menor concentração.

Grande parte desses crimes possui motivação por drogas, acerto de contas e foram cometidos com uso de arma de fogo, com participação de adolescentes ou cometidos contra adolescentes. Esse dado pode ser analisado junto à reposta do delegado do GIH na questão três, quando cita sobre os motivos que levam a ocorrência desse tipo de crime.

São dados considerados alarmantes, considerando que Formosa possui aproximadamente 113 mil habitantes, e mesmo estando próxima a capital federal Brasília, não se podem relacionar estes fatos ao processo de desenvolvimento gerado nos últimos anos. Compreende-se assim que, mediante as ações desenvolvidas pela polícia militar frente à redução de homicídios e do envolvimento de adolescentes com o crime, é preciso manter a efetividade dos programas e da monitoração dos principais problemas que tem desencadeado o envolvimento dos jovens formosenses em diversos problemas sociais e com a violência.

4.1 DISCUSSÃO

Diante do que se considera como problema e objetivo da pesquisa sobre a descrição dos motivos dos altos índices de envolvimento de adolescentes em homicídios em Formosa-GO, é importante salientar que na fase da adolescência o indivíduo, diante das diversas mudanças pelas quais passa, física, emocional e comportamental, busca se auto afirmar de diversas maneiras. Esse fator como esboça Tejadas (2007) contribui para que esses conflitos internos fomentem a

participação de grupos sociais diversos, e entre esses a se tornarem infratores da lei.

As constantes mudanças de pensamento em relação aos valores morais têm sido difundidas de maneira deturpada, e de acordo com os dados do IPEA (2017), tem promovido nos jovens que vivem à mercê da marginalização social, oportunidades de serem vistos pela sociedade, mesmo que de maneira contrária ao que é declarado como direito ou dever cidadão.

Vaz (2010) salienta ainda que além da questão social e das mudanças psicológicas dos adolescentes, outro motivo retratado é a questão familiar. O apoio da família neste momento da vida do adolescente é de grande importância, pois este percebe o quanto é importante e auto afirmar suas qualidades pessoais, seus valores morais e a ética da convivência social. Pelo fato de estar em constante busca de respostas para os conflitos pelos quais passa na fase da adolescência, se amparado pela família, pode diminuir as chances de fazer dessas mudanças e conflitos internos de buscar repostas em outros grupos sociais.

O estudo traz como resposta dos pesquisados a questão de que tanto o delegado quanto o Subcomandante do 16º BPM, a questão da importância da família neste momento da vida de um indivíduo. Quando não se há uma junção destes contextos, observa-se que estas mudanças podem refletir, nos diversos problemas sociais que são vivenciados nos dias atuais no município, que é esse aumento gradativo quanto à participação de adolescentes em homicídios e também vítimas desse ato. A esse fato relaciona os dados do IPEA (2017) à questão da entrada desses adolescentes no mundo das drogas, tanto no consumo quanto no tráfico. Além de vítimas são também objetos de uso dos grandes traficantes, pelo fato da sua isenção jurídica de uma pena punitiva mais rígida antes dos 18 anos de idade.

Esse fato traz resquícios negativos também para a efetivação o trabalho da polícia militar que, diante do envolvimento desses jovens em homicídios, vive no dilema de, nestes casos, cumprir as determinações do Estatuto da Criança e do adolescente, quanto aos direitos que esses possuem diante da lei e também diante da questão da idade penal. O cumprimento da lei não se efetiva de maneira positiva e nem tão pouco eficaz, e isso tem afetado a sociedade formosense, que espera a efetividade da lei diante do aumento considerável dos crimes de homicídio envolvendo adolescentes como autores e como vítimas.

As operações policiais é uma efetiva ação visando a repressão contra as drogas e aos males que ele tem causado na vida de muitas famílias, ceifando a vida de muitos jovens, vítimas da ganância e autoritarismo que o tráfico impõe sobre a sociedade.

Os resultados apontam que as ações da Polícia Militar de Formosa têm sido realizadas de maneira educativa, diante da implementação de projetos na escola, na tentativa de diminuir os índices de envolvimento dos adolescentes com as drogas, um dos principais motivos que tem levado ao crescimento local de homicídios de adolescente e envolvendo-os enquanto executores do crime.

A realização desses projetos pela polícia possibilita ainda o enriquecimento do processo educativo, por criar por meio dessa parceria a oportunidade dos adolescentes aumentarem suas perspectivas de vida e não serem vítimas das mudanças sociais ocorridas diante da constante transformação dos valores que afetam também a família, principal instituição responsável pela qualidade de vida desse adolescente.

CONCLUSÃO

Diante da abordagem do estudo sobre os motivos do alto índice de envolvimento de adolescentes em homicídios na cidade de Formosa-Goiás, os resultados observados por meio da pesquisa realizada elencam que a cidade de Formosa cresceu de maneira significativa nas últimas décadas, e esse crescimento trouxe como consequência o aumento o índice de violência e consequentemente o aumento de homicídios.

De acordo com os resultados, os homicídios na cidade de Formosa tem sido uma ocorrência constante, observados pelo efetivo trabalho da polícia militar, assim como o acompanhamento dos problemas os quais se envolvem esses adolescentes, levando-os a entrar para o mundo do crime.

O estudo traz uma abordagem sobre as mudanças passadas pelo indivíduo na fase da adolescência e dois problemas nos quais, boa parte desses indivíduos se insere em busca da autoafirmação, do reconhecimento e também como forma de fuga da realidade na qual vive.

Por meio do estudo, é importante relacionar que dentre esses processos de mudanças internas e os conflitos que essas provocam no psicológico do

adolescente, salienta-se ainda a questão social. Os diversos contextos que envolvem a participação do adolescente tem promovido a facilitação para a ampliação da imagem de poder do adolescente por meio de práticas criminosas, devido à importância que esses jovens representam para o mundo do crime e para os criminosos.

Outro motivo elencado pelos entrevistados é a questão da não participação da família no acompanhamento das práticas desses adolescentes nos diversos contextos em que se inserem. Os problemas familiares são, de certa forma, influenciadores da busca de autoafirmação do adolescente, assim como uma forma de que busquem em outras práticas preencher suas necessidades afetivas, buscando o mundo das drogas e destas a prática criminosa ou ainda a morte.

Diante dos trabalhos elencados, tanto pelo delegado quanto pelo subcomandante, observa-se que os homicídios envolvendo adolescentes na cidade de Formosa tem provocado certo desconforto na ação da polícia militar e de outras entidades, tendo em vista a necessidade de que sejam cumpridos os estabelecimentos do estatuto da Criança e do Adolescente, em relação a proteção dos mesmos.

Os dados apresentados na pesquisa e na tabela (ANEXO A) retratam uma realidade da cidade de Formosa, podendo observar ainda que em relação aos motivos que levam esses jovens a praticarem o crime de homicídio assim como serem vítimas dessa ação, estão relacionados ao problema com o envolvimento com as drogas, a falta de acompanhamento da família, as questões sociais e econômicas.

Como proposta de continuidade da pesquisa, salienta-se a importância de que os profissionais da polícia militar tenham como fonte de conhecimento os dados apresentados, buscando também discutir maneiras de redução do índice de violência na cidade. As propostas de estudo promovem ainda a ampliação do conhecimento em relação à cidade de Formosa e dos principais problemas que levam a cada vez mais o aumento do índice de homicídios envolvendo adolescentes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria da Graça Blaya. **A violência na sociedade contemporânea**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/violencia.pdf>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

AZEVEDO, Guilherme. **Assassinatos de adolescentes batem recorde histórico no Brasil, diz Unicef**. Do UOL, em São Paulo 11/10/2017. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2017/10/11/assassinatos-de-adolescentes-batem-recorde-historico-no-brasil-diz-unicef.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 05 fev. 2018.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Câmara dos Deputados. **Lei no 8.069**, de 13 de julho de 1990.

COSTA JUNIOR, Paulo José da. **Comentários ao Código Penal**. 6. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2000.

COSTA, M Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.

COSTA, Paulo Pereira da. **Maioridade penal**. O Imparcial, Presidente Prudente, 20 de set. Opinião, Caderno A, p. 3-Aa, 2007.

IBGE. **Histórico de Goiás-GO**. Biblioteca Digital do IBGE. 2015. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/goias/goias.pdf>>. Acesso em: 04 fev. 2018.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Atlas da Violência 2017 mapeia os homicídios no Brasil**. 2017. Disponível em: <http://ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=30253>. Acesso em: 20 jan. 2018.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. □ 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MIRANDA, Emanuelle Lopes. **Juventude e criminalidade: contribuições e apontamentos da Teoria do Controle Social**. Belo Horizonte: CRISP, 2010.

SANTOS, Marcia Ferreira dos; SILVA, Maria Izabel da. **Adolescente autor de ato infracional: Uma análise dos reincidentes/reiterados em medidas socioeducativas em Uberlândia-MG**. Uberlândia: Faculdade Católica de Uberlândia, 2011. Disponível

em: <www.catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosv3n5/artigo18.pdf>. Acesso em 04 fev. 2018.

SILVA, Aurea Teixeira da. **Homicídios, categorias de pensamento e dinâmicas de programa de redução da violência contra jovens e adolescentes em municípios do Paraná**. Curitiba: UFP, 2014.

SINASE. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. **Secretaria Especial dos Direitos Humanos**. Brasília: CONANDA, 2006.

TEJADAS, S.S. **Juventude e ato infracional: as múltiplas determinações da reincidência** / Silvia da Silva Tejedadas. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

VAZ, Dadyo. **O tráfico, o contrabando, o porte e a criminalidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/violencia.pdf>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

APÊNDICE A**FORMULÁRIO DE ENTREVISTA**

1. Função: _____

2. Tempo de atividade: _____

3. Qual a sua visão dos problemas envolvendo homicídios de adolescentes e destes na prática do mesmo?

4. Quais são as ocorrências com maior incidência, homicídios de adolescentes ou com envolvimento de adolescentes?

5. Quais pontos da cidade são mais atingidos pelos homicídios envolvendo adolescentes?

6. Quais os motivos que levam os adolescentes a cometerem homicídios e a serem vítimas?

7. Qual a influência do contexto social na vida destes indivíduos?

8. Quais ações estão sendo realizadas em Formosa visando a reeducação dos homicídios envolvendo menores?

ANEXO A

Data_fato	Dia_da_semana	Fx_horaria	Sexo	Data_nasc	Idade	Fx_etaria	Bairro	Hora_fato	Tipo_arm_a_utili	Logradouro
13/01/2017	sexta-feira	09:00 - 11:59	M	26/02/1971	45	40 a 64	ZONA RURAL	10H39	AF	CHACARA 49
29/01/2017	domingo	21:00 - 23:59	M	22/10/1989	27	25 a 29	CENTRO	21H46	AF	PRACA PREFEITURA
04/02/2017	sábado	18:00 - 20:59	M	13/09/1983	33	30 a 34	BELA VISTA	20H27	AF	RUA 10
05/02/2017	domingo	21:00 - 23:59	M	08/08/1979	37	35 a 39	PARQUE VILA VERDE	21H51	AF	RUA 05 C/ RUA 17 A
14/02/2017	terça-feira	18:00 - 20:59	M	28/07/1987	29	25 a 29	BELA VISTA	19H00	OUTROS	RUA 9
14/02/2017	terça-feira	12:00 - 14:59	M	30/12/1969	47	40 a 64	PARQUE SAO FRANCISCO	14H04	AB	RUA 2
11/03/2017	sábado	18:00 - 20:59	M	29/01/1971	46	40 a 64	PARQUE DA COLINA II	19H34	AF	TRAVESSA FERROVIARIA E
12/03/2017	domingo	15:00 - 17:59	M	09/09/1990	26	25 a 29	JARDIM DAS AMERICAS	16H53	AF	RUA EQUADOR
17/03/2017	sexta-feira	21:00 - 23:59	M	08/06/1961	55	40 a 64	formosa	22H06	AF	RUA F
18/03/2017	sábado	18:00 - 20:59	M	10/10/1998	18	18 a 24	LAGOA DOS SANTOS	19H16	AF	RUA 12
28/03/2017	terça-feira	18:00 - 20:59	M	29/09/1993	23	18 a 24	SUL	19H54	AF	RUA 9-A Nº 101
30/03/2017	quinta-feira	06:00 - 08:59	M	N/C	N/C	N/C	DISTRITO DE SANTA ROSA	07H17	N/C	RUA TERTULIANO FRANCISCO ROCHA Nº 25 CENTRO
04/05/2017	quinta-feira	15:00 - 17:59	M	02/11/1984	32	30 a 34	FERROVIARIO	15h05	AB	RUA 10 ESQUINA COM A RUA 7
02/05/2017	terça-feira	18:00 - 20:59	M	03/07/1997	19	18 a 24	ABREU	20h05	AF	RUA SAO JOAO
06/05/2017	sábado	18:00 - 20:59	M	25/08/1993	23	18 a 24	ABREU	19h05	AF	AVENIDA RIFANIA
07/05/2017	domingo	09:00 - 11:59	M		N/C	N/C	BOSQUE	10h05	AF	RUA 34

14/05/2017	domingo	00:00 - 02:59	M	13/04/1985	32	30 a 34	JARDIM OLIVEIRA	00h05	AF	FRENTE AO POSTO XAVANTE
20/05/2017	sábado	15:00 - 17:59	M	09/02/2005	12	12 a 17	SUL	15h05	OUTROS	VIA 24
18/06/2017	domingo	21:00 - 23:59	M	15/05/1964	53	40 a 64	FORMOSINHA	22h06	AB	AVENIDA FORMOSA
29/06/2017	quinta-feira	12:00 - 14:59	M	17/10/2001	15	12 a 17	NORDESTE	12h06	AB	RUA 29
02/07/2017	domingo	21:00 - 23:59	F	19/09/1993	23	18 a 24	BELA VISTA	21h07	AF	AVENIDA A
13/07/2017	quinta-feira	06:00 - 08:59	M	30/10/1991	25	25 a 29	CENTRO	06h07	AF	CADEIA PUBLICA
14/07/2017	sexta-feira	15:00 - 17:59	M	29/10/1997	19	18 a 24	PARQUE LAGO	15h07	AF	RUA 03
27/07/2017	quinta-feira	15:00 - 17:59	M	07/05/1989	28	25 a 29	FERROVIARIO	16h07	AF	RUA 6
30/07/2017	domingo	18:00 - 20:59	M	04/09/1990	26	25 a 29	ZONA RURAL	18h07	AF	BR 020
06/08/2017	domingo	18:00 - 20:59	M	14/05/1970	47	40 a 64	PARQUE LAGO	19h08	AB	RUA GAIVOTA
21/08/2017	segunda-feira	09:00 - 11:59	M	11/03/1999	18	18 a 24	LAGOA DOS SANTOS	11h08	AF	RUA PRIMAVERA
28/08/2017	segunda-feira	20:00 - 21:19	M	26/06/1997	20	18 a 24	SAO BENEDITO	20H06	AF	RUA 9
29/08/2017	terça-feira	18:00 - 20:59	M	15/04/1997	20	18 a 24	VILA IMPERATRIZ	19H06	AF	RUA 4
01/09/2017	sexta-feira	21:00 - 23:59	M	29/05/1984	33	30 a 34	PARQUE SAO FRANCISCO	23H35	AB	RUA 47
28/08/2017	segunda-feira	18:00 - 20:59	M	26/06/1997	20	18 a 24	SAO BENEDITO	20h08	AF	RUA 09
17/09/2017	domingo	00:00 - 02:59	M	27/04/1985	32	30 a 34	DISTRITO DE JK	02H14	AF	RUA PRINCIPAL
23/09/2017	sábado	00:00 - 02:59	F	11/04/1998	19	18 a 24	PARQUE VILA VERDE	01H14	AF	RUA 9
09/09/2017	sábado	21:00 - 23:59	M	09/10/1995	21	18 a 24	FORMOSINHA	21H25	AF	RUA 20

27/09/2017	quarta-feira	03:00 - 05:59	M	18/06/1996	21	18 a 24	PAMPULHA	05H55	AF	RUA TRAVESSA D Nº 2
07/10/2017	sábado	21:00 - 23:59	F	10/04/1973	44	40 a 64	BELA VISTA	23h10	AB	RUA 13
16/10/2017	segunda-feira	15:00 - 17:59	M	13/02/1984	33	30 a 34	JARDIM OLIVEIRA	16H14	AF	RUA BROCOTO
18/10/2017	quarta-feira	21:00 - 23:59	M	22/11/1998	18	18 a 24	BELA VISTA	22H07	AF	RAU B
21/10/2017	sábado	21:00 - 23:59	M	09/07/1950	67	maior de 65	DISTRITO JK	23h10	AB	RUA PRINCIPAL
25/10/2017	quarta-feira	09:00 - 11:59	F	03/11/1998	18	18 a 24	BOSQUE II	11H12	AF	RUA 13
30/10/2017	segunda-feira	18:00 - 20:59	M	15/09/1999	18	18 a 24	PARQUE DA COLINA I	19H06	AF	TRAVESSA FERROVIARIA
22/10/2017	domingo	03:00 - 05:59	M	10/10/1978	39	35 a 39	PARQUE LAGUNA II	03H16	AF	HOSPITAL MUNICIPAL
04/11/2017	sábado	03:00 - 05:59	M	11/07/2001	16	12 a 17	PARQUE LAGUNA II	04h11	AF	AV: TANCREDO NEVES
02/12/2017	sábado	06:00 - 08:59	M	09/02/1993	24	18 a 24	NORDESTE	08H01	AF	RUA ORNELA FILHO
03/12/2017	domingo	00:00 - 02:59	M	04/12/1982	35	35 a 39	NOROESTE	00H25	AF	av. maestro joaquim abreu
07/12/2017	quinta-feira	18:00 - 20:59	M	07/04/1977	40	40 a 64	JARDIM DAS AMERICAS	18H51	OUTROS	RUA MEXICO
11/12/2017	segunda-feira	12:00 - 14:59	M	06/05/1978	39	35 a 39	PARQUE LAGO	13H39	N/C	RUA 64
18/12/2017	segunda-feira	18:00 - 20:59	M	26/07/1992	25	25 a 29	PARQUE DA COLINA I	20H03	AF	AVENIDA A
30/12/2017	sábado	18:00 - 20:59	M	20/11/1964	53	40 a 64	CONJUNTO HAB. PADRE JOSÉ	18H25	AF	RUA SEM DENOMINAÇÃO, QD186, LOTE 16